

ANEXO A (COM AUTORES)

EFEITO DO HÚMUS DE MINHOCA E BOKASHI ADICIONADOS AO SUBSTRATO DE MUDAS DE EUCALIPTO

Arthur Alexandre Oliveira Das Neves¹, Emanuela Moreira de Almeida¹, Francinaldo Cruz Coelho¹, Renan de Oliveira Mendes¹, Paulo Ivan Lima de Andrade², Michel Keisuke Sato².

¹Discente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IFPA Campus Castanhal

²Docente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IFPA Campus Castanhal

Correspondência: paulo.andrade@ifpa.edu.br

A produção de mudas é uma etapa crucial no processo de implantação de povoamentos florestais, sendo a qualidade da muda afetada por fatores como nível de sombreamento do viveiro, qualidade das sementes, tipo de recipientes, substratos, adubação, dentre outros. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da adição de húmus de minhoca e bokashi no substrato de mudas de eucalipto. O experimento foi composto por 5 formulações de substratos, sendo a proporção de 25% de solo e 25% de fibra de coco comum a todos os tratamentos. Os demais componentes foram adicionados nas seguintes proporções: T1: 50% húmus; T2: 47% húmus + 3% bokashi; T3: 44% húmus + 6% bokashi; T4: 41% húmus + 9% bokashi; T5: 38% húmus + 12% bokashi. As mudas foram produzidas com sementes do híbrido *Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus urophylla* semeadas em tubetes de plástico rígido com 100cm³, os quais foram acondicionados em bandejas plásticas em casa de vegetação. Passados 106 dias após a semeadura foram avaliadas as características de Altura da Planta e Diâmetro do coleto. O experimento foi analisado como um delineamento inteiramente casualizado e os dados submetidos à análise de variância pelo teste F. Havendo diferenças significativas, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Os resultados indicaram que o substrato T4 proporcionou mudas com maior altura, enquanto que para o Diâmetro do coleto, os substratos T4, T3 e T2, proporcionaram as maiores médias. Possivelmente isso ocorreu devido ao aumento da disponibilização de nutrientes contidos nos demais componentes do substrato promovido pelo bokashi. Todavia, adicionar mais do que 10% de bokashi na composição do substrato resultou na produção de mudas menores, com altura e diâmetro do coleto estatisticamente iguais às mudas produzidas sem a adição do bokashi. Desta maneira, verificou-se que a adição de doses de até 9% de bokashi na composição do substrato resultou em aumento no crescimento das mudas, especialmente da parte aérea. Tais resultados demonstram que tanto o húmus quanto o bokashi proporcionaram a produção de mudas de qualidade, o que representa um grande potencial de utilização destes bioinsumos como alternativa aos substratos comerciais enriquecidos com adubação química, especialmente para pequenos produtores rurais e viveiristas.

Palavras-chave: silvicultura; bioinsumos; adubação.